



## **AVALIAÇÃO DE RESÍDUOS DE CULTURAS E DE PLANTAS DANINHAS EM FUNÇÃO DE ANOS DE CULTIVO CONSORCIADO MILHO-BRAQUIÁRIA NO OUTONO-INVERNO**

Ivan Arcanjo Mechi<sup>\*1</sup>; Anna Luiza Farias dos Santos<sup>1</sup>; Luan Marlon Ribeiro<sup>1</sup>; Priscila Akemi Makino<sup>1</sup>; Ricardo Fachinelli<sup>1</sup>; Jefferson Willian Nardi<sup>2</sup>; Gessi Ceccon<sup>3</sup>; <sup>1</sup>Pós-graduando em Produção Vegetal– Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; <sup>2</sup>Graduando em Agronomia – Faculdades Anhanguera, Dourados, MS; <sup>3</sup>Analista Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. \*E-mail: ivarmec@hotmail.com

O consórcio milho-braquiária maximiza os benefícios do plantio direto. Objetivou-se avaliar o efeito residual do uso do consórcio milho-braquiária e o efeito acumulado após iniciar consórcio em área previamente com milho solteiro, sobre a produção de resíduos de milho, *Brachiaria ruziziensis* e plantas daninhas, compostas por *Digitaria insularis* e *Coniza bonariensis*. O experimento foi conduzido na área da Embrapa em Ponta Porã, MS, no período de 2011 a 2015, com 10 tratamentos variando de acordo com os anos de consórcio indicados após as letras que representam milho solteiro (M) e consórcio milho-braquiária (C): M5+C0, M4+C1, M3+C2, M2+C3, M0+C5, C4+M1, C3+M2, C2+M3 e C1+M4. O milho e a braquiária foram semeados em sucessão à soja, na primeira quinzena de março. A coleta dos resíduos foi realizada num quadrado de 0,5 x 0,5 m, após a dessecação de pré-plantio da soja. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O milho solteiro apresentou maiores quantidades de resíduos quando cultivado após três anos (2.357 kg ha<sup>-1</sup>) e quatro anos (2.060 kg ha<sup>-1</sup>) de consórcio, sendo superior ao tratamento com cinco anos de consórcio (867 kg ha<sup>-1</sup>) e ao tratamento com cinco anos de milho solteiro (1.564 kg ha<sup>-1</sup>). Os maiores valores médios de resíduos de braquiária (6.334 kg ha<sup>-1</sup>) e massa seca total (7.177kg ha<sup>-1</sup>) foram encontrados onde havia consórcio no último ano. O efeito residual do consórcio sobre a redução da massa de plantas daninhas permaneceu até dois anos após o consórcio.

Termos para indexação: *Brachiaria ruziziensis*; cobertura vegetal; consórcio.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.